MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO: UMA NOVA ÁREA MULTIDISCIPLINAR

DIONICE CAPISTRANO

INTRODUÇÃO: Doenças zoonóticas são doenças infecciosas naturalmente transmitidas entre animais vertebrados e seres humanos. A vigilância é essencial ao planejamento e implementação de ações preventivas, e é realizada através da análise e interpretação de dados da saúde das populações humana e animal. Com o aumento de casos de raiva humana nos anos 70, o Ministério da Saúde implementou o Programa Nacional de Profilaxia da Raiva, realizando a imunização em massa de cães e gatos. Nos anos 80 foram criados os Centros de Controle de Zoonoses (CCZ) a qual realizava a eutanásia de animais errantes em áreas urbanas. Com a proibição das eutanásias, os CCZs passaram a atuar como Unidades de Vigilância de Zoonoses (UVZ) e abrigos de animais foram instalados. Neste contexto, implementava-se o atendimento individual à cães e gatos a nível de consultório. Entretanto, para que a prevenção das zoonoses fosse efetiva, houve a necessidade de desenvolver estratégias profiláticas nas populações errantes dentro dos aspectos epidemiológicos em uma determinada região. Com base nas estratégias elaboradas pelas UVZ do Brasil e outros lugares do mundo, em 2021, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) reconheceu a Medicina Veterinária do Coletivo (MVC) como uma especialidade. **OBJETIVO:** o trabalho visa promover esclarecimentos desta nova especialidade e seus benefícios à saúde humana. **METODOLOGIA:** trata-se de revisões de literatura baseados nas especialidades que compõem a MVC. **RESULTADOS:** A MVC engloba a Medicina Veterinária de Abrigos, Saúde Coletiva, Medicina dos Desastres e Medicina Veterinária Legal. A atuação do profissional envolve o entendimento do complexo social das populações no local onde estão situadas, através de programas preventivos, análise da relação dos maus trados aos animais aos indicadores de violência, planos de contingência para prevenção de zoonoses em desastres, e manejo populacional sustentável e humanitário de cães e gatos. Entende-se que os animais são integrantes da sociedade, pois compartilham o mesmo ambiente, mesmos problemas e mesmas vulnerabilidades familiares. Dentro do domicílio, os animais são sentinelas para doenças zoonóticas. **CONCLUSÃO:** A MVC é uma área de atuação transdisciplinar e atua dentro das estratégias de Saúde Única, sendo o Médico Veterinário um agente de saúde e de transformação social.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Saúde pública, Zoonoses, Saúde única, Medicina veterinária legal.

DOI: 10.51161/conasc/21739